



80 ANOS DE TORIBA

POR DÉCIO GALINA

TRADICIONAL HOTEL EM CAMPOS DO JORDÃO (SP) INAUGURA SUÍTES DE VIDRO SUSPENSAS NA NATUREZA E REFORÇA PERFIL ARTÍSTICO ETERNIZADO POR AFRESCOS DE FULVIO PENNACCHI

Não é fácil ser um cardápio no restaurante Pennacchi, no bar Vindima e na sala de chá do Hotel Toriba, em Campos do Jordão (SP). Mesmo quem chega faminto a esses agráveis ambientes, tem o olhar capturado pelos afrescos que decoram 60 metros lineares de paredes, pintados pelo artista toscano Fulvio Pennacchi (1905-1992), no Brasil desde 1929. “Eles são de 1943 (restaurados em 2005)”, explica Alberto Lenz, sócio-diretor do hotel de inspiração suíça, neto de Luiz Dumont Villares, um dos fundadores do Toriba ao lado de Ernesto Diederichsen. “Nos afrescos do bar, ele estampou uma vindima; no restaurante, ele criou uma festa rural focada no churrasco gaúcho; já na sala de chá, ele explorou o tema Entradas e Bandeiras.”

No topo de uma montanha da Serra da Mantiqueira, cercado por 250 hectares de florestas, o Toriba celebra seus 80 anos desde 22 de janeiro, enaltecendo seus diferenciais históricos (como os afrescos de Pennacchi) e causando frisson

com quatro chalés de vidro suspensos a 10 metros do solo, batizados de Ninhos (novidade entre as 60 acomodações).

Os dois primeiros Ninhos (Sabiá-Laranjeira e Beija-Flor) foram inaugurados no segundo semestre de 2021; os outros dois (Cegonha e Coruja) são de 2022. O maior deles é o Cegonha (128 metros quadrados), para até seis pessoas, com duas suítes com banheiro, lareira, terraço na cobertura com espreguiçadeiras, ducha de água mineral e piso aquecido.

SUÍTE NO VAGÃO E MÚSICA

Uma nova acomodação é aguardada para o segundo semestre: a suíte Expresso Toriba 1943, com 60 metros quadrados, instalada em um carro ferroviário da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. “Essa suíte deverá custar R\$ 1 milhão”, adianta o diretor Aref Farkouh, arquiteto e sócio do Toriba desde 2014. “O vagão foi uma doação da Rumo Logística, do Rubinho Ometto. Só o transporte custou R\$ 150 mil. A restauração externa está quase pronta.”

Aref também sublinha a felicidade de ter arrematado o autorretrato de Fulvio Pennacchi em um leilão ano passado – um óleo sobre cartão (32 x 25,5 cm) feito em 1928, na Itália. A obra passa a integrar o acervo do hotel, com mais de 300 itens, entre esculturas, fotografias e pinturas. Destaque ainda para mobiliários antigos, tapetes orientais e seis pianos de cauda (inclusive um Steinway marchetado, de 1912).

O ano de comemorações conta também com um Toriba Musical especial. Criado em 2014, o calendário de apresentações (direção artística do pianista Antonio Luiz Barker) terá concertos semanais com repertórios diversos: de árias de ópera a bossa nova. Desde 2019, o Toriba Musical faz parte da programação oficial do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

ESPORTE E GASTRONOMIA

Para quem gosta de atividades físicas, além dos 18 quilômetros de trilhas no meio das árvores, o Toriba (“paz, alegria e felicidade”, em tupi-guarani) inaugurou sua quadra de beach tennis e uma nova academia envidraçada com visual

de natureza – mesmo panorama da nova sauna de vidro no bosque de castanheiras. A estrutura de lazer conta com uma piscina de água aquecida com raia de 25 metros e quadra poliesportiva. A criançada se diverte no Toriba Kids (destaque para o escorregador interno de madeira – existe desde a inauguração, ideia de Luiz Dumont Villares, sobrinho de Santos Dumont). Pets de pequeno porte também são bem-vindos nas acomodações externas.

Nos 80 anos do estabelecimento, os seis restaurantes ganham o reforço da ETC (Escola Toriba de Culinária): do básico a novas técnicas gastronômicas, os hóspedes aprendem (e degustam!) receitas trazidas por chefs convidados.

Lembre-se então que caso o garçom chegue e você ainda não tenha visto o cardápio, não será a primeira (nem a última) vez: a “culpa” é dos afrescos – e de toda a natureza esplêndida que abraça um dos hotéis mais tradicionais do Brasil. 📍

Ao lado, o Ninho Sabiá-laranjeira, uma das novas suítes de vidro suspensas; abaixo, afrescos de Fulvio Pennacchi no bar Vindima; a sede do Toriba e detalhe do Sabiá-Laranjeira

